



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN



Fórum Gulbenkian Migrações 2009

**A crise dos modelos de integração de migrantes:
Uma comparação internacional**

Entre a Assimilação e o Multiculturalismo: Modelos de Integração no contexto australiano

Resumo: Esta apresentação define a forma como a concepção da integração social e a sua implementação prática se desenvolveram ao longo do tempo na Austrália, bem como os vários caminhos seguidos pelos modelos de integração. É estabelecida uma distinção entre as abordagens de inclusão da população indígena, os aborígenes australianos em termos de vida social australiana e instituições sociais, e as abordagens que focam as populações resultantes de migrantes, refugiados e requerentes de asilo que entram no país. Apesar de existirem semelhanças nos modelos de integração utilizados em ambos os casos, as diferenças e interações também são significativas e características daquilo que é específico às sociedades coloniais. Em ambos os casos, os modelos centrais são a assimilação, a integração e o multiculturalismo, e a apresentação irá abordar, de forma breve, a forma como cada modelo foi gerido tanto em teoria como na prática, os seus resultados e interações uns com os outros, a forma como afectaram outros tipos de questões como a cidadania, civilização e segurança, bem como as diferenças entre a abordagem australiana de integração social em comparação com outros países.

Robert van Krieken (1955) foi, durante muitos anos, docente e investigador da Universidade de Sydney, e é actualmente Professor de Sociologia na University College Dublin, onde pretende estabelecer ligações entre os estudos sociológicos históricos da Austrália e da Irlanda.

Efectuou pesquisas sobre temas como a sociologia histórica da assistência às crianças na Austrália, as "Gerações Roubadas", processos de civilização e descivilização, a questão do genocídio cultural, e a sociologia das recentes alterações no direito da família na Austrália, nos Estados Unidos e na Europa. Contribuiu igualmente para debates teóricos sobre o trabalho de Elias, Foucault, Luhmann e Latour.

Actualmente, está a trabalhar numa análise comparativa da experiência da migração e globalização holandesa e australiana, como caso específico de mecanismos de civilização e descivilização.